

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

- (1) **ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES**
(2) - **CONCIDADES PARANÁ**, realizada no dia trinta de outubro de 2009, com início às
(3) nove horas e trinta minutos do dia trinta, na sala Paraná do Hotel Ello Inn, sito a Rua
(4) Augusto Stelfeld nº 456, com a presença dos Senhores Conselheiros. **1) Adir dos**
(5) **Santos Tormes**, titular, segmento Poder Público Municipal Executivo, entidade
(6) Associação dos Municípios do Oeste do Paraná - AMOP; **2) Alceu Valdomiro Blaca do**
(7) **Nascimento**, suplente, segmento Movimento Sociais e Populares, entidade
(8) Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM; **3) Ana Carmen de**
(9) **Oliveira**, suplente, segmento Área de Trabalhadores, entidade Sindicato dos Arquitetos
(10) e Urbanistas no Estado do Paraná – SINDARQ/PR; **4) Anacleto Fernandes Magno**,
(11) suplente, segmento Poder Público Municipal Executivo, entidade Associação dos
(12) Municípios do Litoral do Paraná; **5) Antonio Borges dos Reis**, suplente, segmento
(13) Área profissional, Acadêmica e de Pesquisa, entidade Conselho Regional de
(14) Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná – CREA/PR; **6) Anselmo**
(15) **Schwertner**, suplente, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade
(16) Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM; **7) Ary Talamini Júnior**, titular,
(17) segmento Poder Público Estadual, entidade Secretaria de Estado do Planejamento e
(18) Coordenação Geral/Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico –
(19) SEPL/IPARDES; **8) Carlos Alberto Lima**, titular, segmento Movimentos Sociais e
(20) Populares, entidade ACASCC; **9) Carlos Roberto Bittencourt**, suplente, segmento
(21) Poder Público Estadual, entidade Secretaria de Estado da Agricultura e do
(22) Abastecimento – SEAB; **10) Carmen Sueli Menna Barreto Gomes**, titular, segmento
(23) Poder Público Estadual, entidade, Secretaria de Estado do Desenvolvimento
(24) Urbano/Serviço Social Autônomo PARANACIDADE – SEDU/PARANACIDADE; **11)**
(25) **Hilma de Lourdes Santos**, suplente, segmento Movimentos Sociais e Populares,
(26) entidade Movimento Nacional de Luta pela Moradia – MNLM; **12) Jiovanj do Rocio**
(27) **Kissilevicz**, suplente, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade União
(28) Nacional por Moradia Popular – UNMP; **13) Lindelma Furtado de Melo Chionpato**,
(29) Titular, segmento Poder Público Municipal Executivo, entidade Associação dos
(30) Municípios do Médio Parapanema – AMEPAR; **14) Luiz Carlos da Silva Herlain**,
(31) suplente, segmento Movimentos Sociais e Populares, entidade Central de Movimentos
(32) Populares – CMP; **15) Maria das Graças Silva de Souza**, titular, segmento
(33) Movimentos Sociais e Populares, entidade União Nacional por Moradia Popular –
(34) UNMP; **16) Maria Felomena Alves Oliveira Sandri**, suplente, segmento Organizações
(35) Não-Governamentais – ONGS, entidade Associação de Defesa do Meio Ambiente; **17)**
(36) **Mario César Marcondes**, titular, segmento Poder Público Municipal Legislativo,
(37) entidade Câmara Municipal de Telêmaco Borba; **18) Mirabel Caldeira Lopes**, suplente,
(38) segmento Área Empresarial, entidade Associação Comercial e Industrial de Foz do
(39) Iguaçu – ACIFI; **19) Oílson Antonio Alves**, titular, segmento Movimentos Sociais e
(40) Populares, entidade Frente Unificada das Favelas do Brasil – FUFABRAS/HIP HOP;
(41) **20) Ronald Peixoto Drabik**, titular, segmento Área Empresarial, entidade Associação
(42) Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC; **21) Sérgio Ahrens**, titular, segmento Área
(43) Profissional, Acadêmica e de Pesquisa, entidade Centro nacional de Pesquisas de
(44) Florestas – CNPF Embrapa Florestas; **22) Simone de Fátima Campos Cogo**, suplente,
(45) segmento Poder Público Estadual, entidade Secretária de Estado do Meio Ambiente e
(46) Recursos Hídricos – SEMA; **23) Terezinha Aparecida de Lima**, titular, segmento
(47) Movimentos Sociais e Populares, entidade Central de Movimentos Populares – CMP;
(48) **24) Ubiraitá Antônio Dresch**, titular, segmento Área Empresarial, entidade Sindicato

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(49) das Indústrias da Construção Civil do Estado do Paraná –SINDUSCON/PR; **25) Urânia**
(50) **Flores da Cruz Freitas**, suplente, segmento Poder Público Federal, entidade
(51) Superintendência de Patrimônioda União – GRPU/PR; **26) Valdir Grígolo**, suplente,
(52) segmento Área Empresarial, entidade AssociaçãoComercial e Empresarial de
(53) Guarapuava –ACIG; **27) Valdir Aparecido Mestriner**,titular, segmento Área de
(54) Trabalhadores, entidade Central Única de Trabalhadores – CUT/SINDIURBANO/PR;
(55) **28) Valter Fanini**, titular, segmento Área de Trabalhadores, entidade Sindicato dos
(56) Engenheiros no Estado do Paraná - SENGE. Presentes ainda os visitantes **Clarice**
(57) **Metzner**, entidade Ministério Público; **Fernanda Podzwato** entidade Ambiens
(58) Sociedade Cooperativa e presentes ainda Senhor **Wilson Bley Lipski**, Diretor Geral da
(59) SEDU e o Senhor **Antonio Weinhardt Junior**, Secretário Executivo do Conselho
(60) Estadual das Cidades. A pauta para a presente reunião é a seguinte: 1.Abertura
(61) Regimental. 2.Informes Secretaria Executiva. 3.Aprovação da Pauta. 4. Leitura e
(62) aprovação da ata da reunião anterior. 5.Leitura e aprovação da ata da 1ª reunião
(63) extraordinária – Seminário MCMV– CEF. 6. Leitura e aprovação da ata da 2ª reunião
(64) extraordinária do Regimento da 4ª CEC. 7. Apresentação dos Projetos de
(65) Multimodalidade para Curitiba pelo IPPUC. 8. Apresentação do Projeto do Metro de
(66) Curitiba pelo IPPUC. 9. Apresentação do Corredor Oeste do Paraná pela
(67) SEDU/PARANACIDADE. 10. Apresentação sobre a Qualidade da Água Distribuída
(68) pela SANEPAR. 11. Apresentação do Programa Federal Saneamento Para Todos pelo
(69) MCidades. 12. Apresentação do novo Portal do Conselho Estadual das Cidades pela
(70) SEDU. 13. Referendo dos representantes do Conselho Estadual das Cidades para a 1ª
(71) Conferência Estadual de Saúde Ambiental. 14. Indicação e aprovação dos membros do
(72) conselho para compro as comissões Recursal e de Validação e de
(73) Sistematização da 4ªCEC. 15. Encaminhamentos de proposições aprovadas em
(74) reuniões ordinárias anteriores. 16. Apresentação de propostas de pauta para a próxima
(75) reunião. 17. Indicação dos membros para compor a Comissão Coordenadora. 18.
(76) Encerramento. Iniciando os trabalhos o Sr. Wilson Bley Lipski, Presidente “ad hoc”, faz
(77) a abertura da 7ª reunião ordinária informando que foram entregues, quando da
(78) chegada dos conselheiros, as Resoluções, Ofícios enviados e Ofícios recebidos pela
(79) Secretaria Executiva do CONCIDADES PARANÁ. Estes documentos têm um acesso
(80) alternativo no site do CONCIDADES, estando disponível no local, as resoluções e
(81) ofícios, inclusive com suas publicações. No dia 11 de novembro será feito no prédio do
(82) Ministério Público, próximo a SEDU, com convite entregue em mãos nesta reunião -
(83) “Seminário da Região Metropolitana de Curitiba: ações estratégias imediatas”. A
(84) representante da UFPR, que fez pesquisa sobre o Plano Diretor, Dra. Gislene deu
(85) informes sobre a pesquisa realizada com os Planos Diretores do Estado do Paraná
(86) material este distribuído aos conselheiros e disponível no site do conselho. Foram
(87) substituídos a Conselheiro Maria Verônica Sciena pela Conselheira Lindelma de Melo
(88) Chionpato, o Conselheiro Carlos Alberto Gnata pela Conselheira Anaclete Fernandes
(89) Magno e o Conselheiro Walter Horst Poniewas pelo Conselheiro Otávio Batista da
(90) Silva. Em seguida foi verificado quórum para dar início à sétima Reunião Ordinária do
(91) CONCIDADES PARANÁ. O Sr. Wilson Lipski passa as deliberações de Atas a serem
(92) aprovadas. A ATA da sexta reunião ordinária como não estavam com as alterações
(93) propostas pelas Conselheiras Carmen Menna Barreto e Maria Felomena Sandri, não
(94) ficou aprovada, ficando sua apreciação para a próxima reunião. A ATA da 1ª reunião
(95) extraordinária que contemplou o Seminário sobre o Programa Minha Casa Minha Vida
(96) realizado em conjunto com a Caixa Econômica Federal - CEF foi aprovada, sem

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(97) correções e aprovada por unanimidade. A ATA da 2ª reunião extraordinária que tratou
(98) e aprovou as providências para a 4ª Conferência das Cidades, foi aprovada e sem
(99) correções por unanimidade. Dando continuidade a reunião o Sr. Wilson Bley Lipski
(100) convida o IPPUC para realizar a apresentação sobre dos Projetos de Multi-modalidade
(101) para a cidade de Curitiba, tema este que será apresentado pelo Sr. Luiz Hayakawa. O
(102) Sr. Wilson coloca que será feita a apresentação e posteriormente a mesa
(103) Coordenadora acolherá inscrições para perguntas que deverão ocorrer somente no
(104) final da apresentação e que entre a apresentação e possíveis perguntas está
(105) estipulado o tempo sessenta minutos conforme previsto na Pauta, havendo ainda a
(106) possibilidade do envio de perguntas ao IPPUC conforme acordado com seu
(107) Presidente Sr. Clever Ubiratã Teixeira de Almeida. Iniciando a apresentação pelo Sr.
(108) Luiz Hayakawa que informa que o Plano Multimodal para Curitiba tem a participação
(109) da Prefeitura de Curitiba, do DNIT, da COMEC e de Prefeituras da Região
(110) Metropolitana de Curitiba que serão beneficiadas pelo plano. O Plano prevê a retirada
(111) do trem de carga e que este pleito iniciou no ano de 2000 junto ao Governo
(112) Federal para a retirada total da malha urbana de Curitiba. Naquele momento o
(113) objetivo era a retirada do transporte de cal e cimento através de um ramal
(114) ferroviário externo a cidade. O Ministério dos Transportes está estudando o custo
(115) benefício das cinco das propostas apresentadas e aquela que apresentar melhor
(116) viabilidade com menor prazo e maior benefício deverá ser escolhida. Estas
(117) propostas serão submetidas também a Audiências Públicas para definições.
(118) Finalizando sua apresentação são iniciadas as inscrições para perguntas e
(119) manifestações dos conselheiros. O conselheiro Valter Fanini pergunta porque a
(120) concessionária ALL não está resolvendo o problema do trem de carga de Curitiba?
(121) Se a alternativa da FERROESTE de implantar um novo ramal ferroviário de
(122) Guarapuava a Paranaguá foi incluído nas propostas que serão apresentadas? Luiz
(123) Hayakawa responde que o Projeto da FERROESTE está sendo desenvolvido com
(124) ajuda da LACTEC e COMEC e passa pela PETROBRAS e é um estudo que ainda
(125) está sendo compatibilizado. Com relação a ALL foi feito contrato de operação
(126) sendo assim os problemas de planejamento e obra continuam sendo do Governo
(127) Federal e estão sendo conduzidos pelo Ministério dos Transportes e Ministério do
(128) Planejamento. O conselheiro Alceu Blaca do Nascimento pergunta se o trem
(129) turístico de Foz do Iguaçu a Guarapuava e Guarapuava a Paranaguá vai ser
(130) viabilizado para a Copa do Mundo? Luiz Hayakawa responde que o turismo é um
(131) plano que tem a participação de vários atores. Os recursos seriam todo do Governo
(132) Federal através do DNIT só depende da inclusão no orçamento geral da união. A
(133) conselheira Terezinha Lima considera que deveria existir uma barreira entre o trem e
(134) as moradias lindeiras, que poderiam ser feitas mais ciclovias adequadas e com
(135) condições de integração com os pedestres e que as calçadas deveriam ser mais
(136) adequadas possibilitando melhores condições para os cadeirantes e que para
(137) segurança da travessia da linha poderiam ser colocadas passarelas. Luiz Hayakawa
(138) responde que a solução apresentada pela Prefeitura da retirada total do trem
(139) resolveria estas questões de segurança e das passarelas. Existe preocupação da
(140) Prefeitura de melhorias das calçadas com guias rebaixadas para cadeirantes e
(141) melhores calçadas para pedestres. O conselheiro Valdir Mestriner coloca que a
(142) preocupação de utilização das áreas que hoje são ocupadas pelos trilhos e pelos
(143) trens após a retirada na zona urbana de Curitiba é orientada para o turismo. Haverá
(144) valorização destas áreas. Existe alguma sugestão do que fazer além do turismo já

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(145) que só turismo segrega uma parte da cidade e que na sua apresentação não foi dito
(146) o que fazer com espaços como as Oficinas da Rede? Luiz Hayakawa responde que
(147) a retirada do trem vai possibilitar a integração das áreas e valorização que não é só
(148) imobiliária pois já existem vários conjuntos habitacionais, mas valorização das
(149) moradias que existem ao longo da ferrovia já que o trem acaba desvalorizando estas
(150) áreas ocupadas. O conselheiro Mirabel Lopes coloca que todas as soluções
(151) apresentadas são paliativas a longo prazo. Em cidades que foram retirados os trens
(152) de carga houve aproveitamento das linhas para implantação do metro, o que poderia
(153) acontecer em Curitiba buscando resolver o problema do transporte de massa. Luiz
(154) Hayakawa responde a questão da utilização do aproveitamento das linhas férreas
(155) para o metro não foi considerada em função da condição utilizada pela Prefeitura
(156) que é a integração da cidade e estímulo de ocupação em determinadas áreas da
(157) cidade que por razões dos mananciais e ambientais não comportariam o uso do
(158) metro. O conselheiro Luiz Herlain coloca que a Câmara Técnica estará estudando
(159) alternativas sem intenção de exclusão de modais e pretende levar para a
(160) Conferência Municipal de Curitiba visando a integração de modais pois todas as
(161) integrações de todas as modalidades existentes são importantes para a mobilidade
(162) urbana. Concluída esta apresentação o Sr. Wilson Lipski faz a consideração de que
(163) o conselho estadual deve se manifestar sobre todas as questões apresentadas e
(164) que estes assuntos devem ser discutidos dentro das Câmaras Técnicas e que após
(165) apresentação das Câmaras Técnicas ao pleno do conselho os encaminhamentos, se
(166) houverem, serão efetivados através de Resolução. Neste momento é convidado o
(167) Sr. Clever Ubiratã Teixeira de Almeida, Presidente do IPPUC, para apresentar o
(168) próximo ponto da pauta que é o Projeto do Metro para a cidade de Curitiba. Iniciando
(169) a apresentação o Sr. Clever informa que o Projeto do Metro de Curitiba está sendo
(170) realizado em parceria com a CBTU e que atualmente este projeto refere-se a 1ª
(171) linha denominada de Linha Azul e compreende o trecho entre o Terminal de Santa
(172) Cândida e o Terminal CIC-SUL. No Plano de Mobilidade de Curitiba foi apurado que
(173) 45% da população se locomove através de transportes públicos. Hoje a Rede
(174) Integrada de Transporte é composta por treze Municípios e transporta cerca de dois
(175) milhões e quatrocentos mil passageiros dia e o número de pagantes equivale a 50%
(176) do número total. O Projeto do Metro de Curitiba é subterrâneo por opção técnica. O
(177) Projeto do Metro determinou algumas premissas como fazer parte da Rede
(178) Integrada de Transportes existente, estar inserido no processo da tarifa única, ter um
(179) produto atrativo e competitivo com o transporte individual para as pessoas optarem
(180) em detrimento de seu transporte individual e ser um sistema menos poluente e é
(181) pois opera com eletricidade. A opção pela Linha Norte-Sul vem em função do
(182) número de passageiros transportados pois no Sul são 242.000 passageiros e no
(183) Norte são 130.000, são os dois corredores mais carregados. A linha tem 22Km de
(184) extensão. A parte subterrânea terá aproximadamente 16Km mas com pouca
(185) profundidade em função das canaletas existentes. As composições do Metro serão
(186) de quatro carros podendo ir a seis carros, cada carro equivale a um ônibus
(187) biarticulado. O centro operacional se concentrará na CIC-SUL. Estão previstas 22
(188) estações de embarque e desembarque ao longo do trecho Norte-Sul. Com a
(189) implantação do Metro as canaletas serão recicladas com novo paisagismo e
(190) transformadas em ciclovias, calçadões, pequenos comércios. A 1ª etapa será
(191) realizada pela CIC-SUL com implantação de 13Km e 12 estações. O orçamento
(192) desta etapa é de um bilhão e duzentos milhões de reais. Finalizada a apresentação

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(193) foram iniciadas as inscrições para perguntas e manifestações que serão feitas em
(194) bloco. O conselheiro Valter Fanini coloca que o Projeto está sendo realizado em
(195) sistema cooperação entre união, município e iniciativa privada e pergunta porque
(196) não está também o governo estadual? Considera também que a CBTU concluiu que
(197) o Metro de Curitiba é extremamente viável e que a URBS tem plenas condições
(198) desta administração e não se pode entregar esta administração a iniciativa privada
(199) seguindo o velho modelo onde o investimento é público e o lucro é privado. O
(200) conselheiro Luiz Herlain considera que todo grande investimento público teria que ter
(201) uma contrapartida social que não pode ser apenas o benefício do serviço prestado.
(202) A pergunta é se no caso do Metro o custo benefício deste grande investimento no
(203) centro de Curitiba vai ter cumprimento do Estatuto da Cidade quanto ao impacto
(204) ambiental e o estudo do Impacto de Vizinhança e se toda população de Curitiba vai
(205) estar contemplada com este grande investimento. O conselheiro Borges dos Reis
(206) explana que já assistiu a três apresentações do Projeto do Metro ao longo dos anos
(207) e todos com soluções diferentes. Qual a garantia de que este Projeto é definitivo? O
(208) conselheiro Oílson Alves coloca que na apresentação as estações do metro ficarão a
(209) cada duas estações tubos atuais. No que diz respeito a acessibilidade como é que
(210) estão previstas as integrações com o atual Sistema de Transporte Público? O
(211) conselheiro Valdir Mestriner coloca que as pessoas tem necessidade de agilidade e
(212) não haverá quem tenha interesse de andar mais de 500 metros para pegar o metro.
(213) Como inverter esta perspectiva se um dos propósitos é tirar os carros da rua e a
(214) atratividade de conforto inclui deslocamentos de pouca distância? O conselheiro
(215) Anselmo Schwertner pergunta qual o tempo real que será feito no trajeto Santa
(216) Cândida a CIC-SUL? As perguntas são passadas ao apresentador que faz suas
(217) considerações. Com relação a primeira questão não há exclusão do Estado e
(218) também não foi feita nenhuma negociação para inclusão do mesmo e o projeto é
(219) aberto para participações. O modelo que o projeto segue em termos de operação é o
(220) mesmo modelo existente para o ônibus, a URBS gestiona todo o sistema, define
(221) parâmetros de operacionalização e a iniciativa privada, as concessionárias, apenas
(222) operam as determinações da URBS. É o que se pretende fazer com o metro. A
(223) empresa privada ou o consórcio adquire o material rodante como acontece com o
(224) ônibus e são responsáveis pela manutenção e tudo mais. Na segunda questão, o
(225) estudo de impacto ambiental está sendo feito com solicitação de licenciamentos e
(226) EIA e este estudo ambiental está sendo realizado junto com o projeto de engenharia
(227) para que não haja problema de que alguma questão ambiental implique em
(228) alteração de projeto ou inviabilize o mesmo. Estas questões implicam em todo
(229) encaminhamento normal existente, com discussões e audiências públicas. Outra
(230) questão perguntada sobre a situação do projeto, Curitiba não tem como realizar o
(231) projeto de engenharia sozinha, depende do governo do estado e do governo federal
(232) para aportar recursos pois é um projeto caro para o orçamento municipal.
(233) Atualmente está previsto um aporte do governo federal, um aporte do município e
(234) um aporte da iniciativa privada e Curitiba está no aguardo das definições dos
(235) investimentos das obras para as cidades da Copa do Mundo por parte do governo
(236) federal e Curitiba está esperançosa de que o metro se viabilizará pois foi
(237) considerado pela CBTU como o metro mais viável atualmente no Brasil e esta sendo
(238) trabalhado para incluir o projeto dentro do PAC da Copa ou de outro PAC que
(239) viabilize a implantação do projeto. Sobre a próxima questão sobre a integração do
(240) metro com o Sistema de Transporte atual esta integração é total, com possibilidade

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(241) de ampliação desta integração incluindo outros meios de transporte que atualmente
(242) não estão integrados. A distância média de caminhada é de 500 metros desta
(243) maneira responde também a outra questão levantada sobre deslocamento. E com
(244) relação ao tempo de percurso Santa Cândida – CIC-SUL será de trinta e cinco
(245) minutos, hoje é de mais de uma hora e dez minutos. Concluídas as apresentações
(246) do IPPUC o Sr. Wilson Lipski agradece e solicitação que as apresentações sejam
(247) disponibilizadas para colocarmos no site do conselho e passa para o outro item de
(248) pauta que trata da apresentação do Eixo Multimodal e Multifuncional de
(249) Desenvolvimento Cascavel - Guairá que será dada pela SEDU na pessoa da Sra
(250) Rajindra Kaur Singh. A apresentadora considera aos presentes que o tema a ser
(251) tratado a partir de agora terá uma grande mudança de escala pois na apresentação
(252) anterior a escala era local e esta a distância entre cidades em um eixo de 160 Km
(253) tratará de aspectos estratégicos de abrangência estadual, macroregional, regional
(254) com enorme impacto urbano nas cidades que compõe o eixo Cascavel - Guairá nas
(255) cidades da microrregião de Cascavel e nas cidades próximas e que compõe a
(256) extensão do eixo. Este projeto faz parte de um plano maior que é o Plano de
(257) Acessibilidade e Logística do Estado do Paraná. A questão da acessibilidade, neste
(258) caso, trata-se da acessibilidade de carga. Mas, o Projeto Eixo Multimodal
(259) Multifuncional Cascavel – Guairá se refere a acessibilidade de cargas e pessoas e
(260) uma reestruturação dos relacionamentos urbanos entre funções urbanas das
(261) cidades envolvidas. Para o corredor Cascavel – Guairá é proposto o projeto de
(262) multimodalidade de transporte, especialmente de cargas e logística estando
(263) previstas a criação de duas plataformas logísticas sendo uma em Cascavel e outra
(264) em Guairá e alguns terminais intermodais. A plataforma logística em Guairá é
(265) considerada a prioridade um. A viabilidade de execução está sustentada em dois
(266) pontos de apoio, que denominamos de âncora. Uma âncora é o apoio territorial e a
(267) montagem da estrutura de comunicação que é o eixo multimodal de acessibilidade e
(268) logística e a outra é a criação de uma âncora institucional capaz de dar
(269) sustentabilidade ao projeto através do tempo. Esta âncora institucional, a base dela,
(270) é que o projeto não pode ser destruído no tempo, a menos que todos queiram. E
(271) quem são todos? Todos, são os membros do pacto federativo entre os municípios,
(272) governo do estado, união e outras entidades, é uma associação civil, e a
(273) coordenação deste pacto é mista e paritária de tal modo que o projeto só acaba com
(274) a vontade de todos os componentes. O pacto cria um núcleo de força da negociação
(275) de investimentos, cria um núcleo de força para a atração de empresas e tem a
(276) capacidade de gerenciar este processo. O pacto está funcionando e qualquer
(277) entidade da região pode se habilitar para fazer parte deste pacto que está
(278) trabalhando em alguns projetos com base nos Planos Diretores e fazendo a
(279) articulação para agilizar a implantação de obras e também na articulação para atrair
(280) determinados empreendimentos. Existem outros projetos que vão sendo integrados
(281) ao pacto como a presença dos Planos Integrados de Turismo que estão sendo
(282) desenvolvidos pela Secretaria Estadual de Turismo em conjunto com o Ministério de
(283) Turismo. Finalizada sua apresentação são iniciadas as inscrições para perguntas e
(284) manifestações dos conselheiros que será feita em bloco e respondidas todas de uma
(285) só vez. O conselheiro Valter Fanini faz considerações sobre o desmonte da estrutura
(286) técnica do estado e a necessidade de se remontar esta estrutura com capacidade
(287) técnica qualificada e capaz de dar prosseguimento a planos com este apresentado
(288) que trata do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento que deve ser dado
(289)

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(290) continuidade e era o que o estado há muito tempo não desenvolvia. A conselheira
(291) Maria Felomena coloca que para todo o sistema apresentado, do agronegócio, de
(292) transporte de produtos “in natura” está colocada a hidrovía como meio de transporte.
(293) Até o momento não temos nesta região ferrovia, as rodovias estão em péssimo
(294) estado, e de Umuarama a Guairá não temos nem terceira pista. Para não fazer
(295) desrrocamento, para não fazer desassoreamento do rio que a causa é o plantio de
(296) soja que assoreou o Rio Paraná pergunto, qual seria a alternativa para a hidrovía
(297) evitando todos estes procedimentos? O conselheiro Mirabel Lopes coloca que o eixo
(298) Guaíra – Cascavel está na contramão daquilo que vem sendo estudado e eleito
(299) como prioridade de desenvolvimentono IRSA que são mais de 160 projetos dos
(300) quais para 12 já há recursos de agências de fomento, do BNDES e BIRD e são
(301) projetos que fazem a melhoria da infraestrutura existente. Já existem na região três
(302) aeroportos e um deles com grande capacidade que não está sendo utilizado. A
(303) hidrovía Tietê – Paraná e Paraná – La Plata está pronta com necessidade de um
(304) transbordo que pode ser rodoviário ou ferroviário. Temos discutidos com doze
(305) Ministros de Estado dos países envolvidos que compõem o IRSA com o governo
(306) brasileiro. Em função disto como se determinou esta decisão já que o que vem
(307) sendo realizado está em contradição com o que foi apresentado? O conselheiro
(308) Ronald Drabik coloca que ele faz parte deste pacto e é um trabalho que deve ser
(309) feito na região para seu desenvolvimento estratégico. A SEDU deve dar mais
(310) atenção na COMIC para aumentar seu quadro técnico pois somente duas pessoas
(311) como está agora fica difícil de conduzir este trabalho de tamanha envergadura. O
(312) conselheiro Oílson Alves pergunta se o projeto da FERROESTE da criação da malha
(313) ferroviária de Guairá a Cascavel está dentro deste pacto? O conselheiro Luiz Herlain
(314) faz um registro, que a Câmara Técnica da qual é secretário deve assumir
(315) concretamente a questão da mobilidade e logística pois tem muitos assuntos de
(316) profundidade que precisam ser discutidos e com certez iremos tratar destes
(317) assuntos em nossas reuniões da Câmara Técnica. Concluído as questões
(318) apresentadas pelos conselheiros o Sr. Wilson Lipski responde a questão levantada
(319) sobre a estrutura funcional da COMIC que está afeta a SEDU, dizendo que as
(320) Coordenações das Regiões Metropolitanas e as Coordenadorias como a COMIC
(321) foram criadas por nomeação do Secretário Luiz Forte Netto, a Secretaria tem que
(322) dar a estrutura necessária para funcionamento e muitas das ações desenvolvidas
(323) nestas coordenadorias que são atividades de ponta, são realizadas dentro da SEDU,
(324) na sede, aliviando as coordenadorias mas temos muito claro que faltam funcionários
(325) nestas coordenadorias para elas irem assumindo estas tarefas e isto teremos de
(326) resolver. A iniciativa agora é propor uma nova estrutura institucional onde possamos
(327) consolidar as Regiões Metropolitanas e as Coordenadorias fazendo resgate do
(328) corpo técnico. Em seguida é passada a palavra para a apresentadora Rajindra para
(329) responder as perguntas e considerações dos conselheiros. Quanto a primeira
(330) colocação ela coloca que o aparelho de planejamento do estado está quase que
(331) inteiramente desmontado, infelizmente. Com relação a segunda colocação ela
(332) argumenta que o projeto da hidrovía da Bacia do Prata e agora do trecho Paraná –
(334) Tietê existem estudos ambientais e estudos para implantar com menos prazo
(335) possível e menor custo com recursos, se possíveis, do PAC. A alternativa hidrovária
(336) para navegação Paraná – Tietê e Bacia do Prata não existe atualmente e não existe
(337) também alternativas ou outras soluções para o projeto, tem que ser executado como
(338) está sendo apresentado se não é a melhor solução é mais viável. Com relação ao

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(339) que disse o Sr. Mirabel não pude entender bem sua colocação sobre a questão do
(340) projeto ser contraditório. Na apresentação foi mostrada a questão da grande
(341) articulação na América Latina que nos anos 70 começou com o Ministério dos
(342) Transportes com um acordo multilateral entre os países. Os órgãos foram
(343) encarregados de fazer os primeiros corredores bio-oceânicos que com o passar do
(344) tempo ficou concluído que este corredor na era a solução, que este corredor teria
(345) que ter uma função maior e esta função era a integração. O papel da IRSA neste
(346) caso era grande e fundamental. O papel da IRSA no nosso projeto é importantíssimo
(347) e nos temos trabalhado juntos este tempo todo e temos trabalhado também com os
(348) Departamentos do Ministério dos Transportes porque sem a aprovação destes
(349) supraregionais não tem condição de implantação pois os recursos são muito altos.
(350) Este projeto não é contraditório, este projeto articula dois grandes corredores e esta
(351) articulação depende de duas coisas: de ferrovia e de hidrovia. A hidrovia a partir do
(352) Porto de Madeira não tem condições e vai até Conchas em São Paulo. Todo este
(353) trecho tem que ser adequado e para baixo se houver desrrocamento chega-se até
(354) Foz do Iguaçu, mas falta muita obra para a hidrovia funcionar. O Sr. Winson Lipski
(355) agradece a apresentadora informando que a apresentação estará no site do
(356) conselho e encerra este período da reunião às 13h00 e acorda com os presentes o
(357) retorno para as 14h00. O Sr. Wilson Lipski reinicia a reunião no período da tarde às
(358) 14h30 minutos com o item de pauta sobre a definição das Comissões de
(359) Sistematização e Recursal e Validação da 4ª Conferência Estadual das Cidades.
(360) Para a Comissão de Sistematização se apresentou a conselheira Maria Felomena
(361) das ONG's que foi prontamente acolhida. Como a prioridade é a Comissão Estadual
(362) Recursal e Validação que já possui trabalhos a serem definidos, deu-se prioridade a
(363) formação desta comissão. A CERV é composta de sete conselheiros sendo um de
(364) cada segmento mais um membro da Coordenação Executiva da 4ª Conferência
(365) Estadual que acompanhará os trabalhos e ficou assim constituída: pelo Movimento
(366) Social e Popular conselheiro Alceu do Nascimento, pela área de Trabalhadores o
(367) conselheiro Valdir Mestriner, pela área Profissional, Acadêmica e de Pesquisa o
(368) conselheiro Sérgio Ahrens, pelas ONG's a conselheira Carolina Alves, pelo Poder
(369) Público a conselheira Daniele Pontes uma vez que os representantes do Poder
(370) Público presentes abdicaram da indicação em nome desta conselheira e
(371) representando a Coordenação Executiva o conselheiro Joel Tadeu Correa. Definida
(372) a CERV sua homologação fica marcada para a reunião extraordinária que está com
(373) data marcada para os dias 12 e 13 de novembro em acordo com os presentes. A
(374) reunião extraordinária marcada será para tratar de assuntos discutidos em reuniões
(375) anteriores e que não tiveram seus assuntos deliberados. A pauta desta reunião das
(376) Câmaras Técnicas que será no dia 12 e da Plenária que será no dia 13 será de
(377) exclusividade do conselho para resolver seus assuntos pendentes. O Sr. Wilson
(378) Lipski informa neste momento que está recebendo da Coordenação Executiva
(379) Estadual da 4ª Conferência Estadual das Cidades uma solicitação sobre a
(380) prorrogação do prazo de convocação das Conferências Municipais previsto para dia
(381) 30 de outubro. O Sr. Wilson Lipski informa que o assunto não está na Pauta do dia e
(382) não como colocá-lo formalmente pois esta etapa já foi deliberada no início da
(383) reunião mas considera que o assunto pode ser tratado como extra-pauta o que foi
(384) acolhido por todos os presentes. Lido o texto apresentado que prorroga o prazo das
(385) convocações das Conferências Municipais até o dia 16 de novembro com a
(386) justificativa de que os municípios tiveram dificuldades de atender ao prazo de 30 de

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(387) outubro em função de feriados neste período e pela possibilidade definida pela
(388) Comissão Nacional Recursal e de Validação que apreciou em sua primeira reunião
(389) solicitação de prorrogação de prazo de outro estado e acatou tal solicitação, é
(390) solicitado a plenária do conselho estadual para se manifestar quanto ao solicitado o
(391) que foi aceito e aprovado por todos os presentes sem contestação. O próximo item
(392) da Pauta trata das pendências ocorridas em reuniões anteriores verificadas em atas
(393) e que estão colocadas para esta reunião. Uma das pendências refere-se as
(394) despesas dos conselheiros quando da participação da reuniões onde a SEDU tomou
(395) a iniciativa de consultar o Tribunal de Contas e solicitar que este assunto seja
(396) tratado de forma igualitária ou padronizada para todos os conselhos estaduais
(397) existentes. O assunto foi acolhido pelo Tribunal de Contas na pessoa do conselheiro
(398) Fernando Guimarães que deverá dar parecer sobre a solicitação da SEDU, definindo
(399) as condições das despesas para os conselhos estaduais de forma a determinar um
(400) padrão para todos os conselhos estaduais. O Sr. Wilson Lipski informa também que a
(401) SEDU vem atendendo a todas as solicitações dos conselheiros, principalmente do
(402) interior, no atendimento de suas despesas dentro dos padrões e orientações da
(403) administração pública estadual. Nas questões pendentes existem colocações sobre
(404) a exclusão dos faltosos em reuniões do conselho, que foi respondido pelo Sr. Wilson
(405) Lipski que nestes casos será aplicado o que determina Regimento Interno. Outra
(406) colocação sobre os certificados de participação nas reuniões que seria uma forma
(407) de justificar a presença dos conselheiros nas reuniões é uma medida que está sendo
(408) estudada para emissão de certificados em cada reunião. Outra questão colocada
(409) sobre o andamento das solicitações encaminhadas pela plenária está sendo
(410) providenciada através dos relatórios de Controle de Ofícios Recebidos e Enviados e
(411) através da colocação destes encaminhamentos no site do conselho para
(412) acompanhamento. Com relação a solicitação dos conselheiros deficientes visuais
(413) sobre a gravação das atas, com a inovação do software que faz as leituras de texto
(414) não há mais necessidade deste procedimento. Neste momento a conselheira
(415) Terezinha de Lima solicita que os documentos disponibilizados sejam em "WORD"
(416) pois em PDF não é possível utilizar a ferramenta de leitura dos textos. Na seqüência
(417) o Sr, Wilson Lipski informa que será feito convite a Secretaria Estadual de
(418) Transporte para apresentar na Câmara Técnica o plano de Trânsito, transporte e
(419) acessibilidade e também um diagnóstico sobre a questão dos contratos e das
(420) licitações nos atos de concessão e permissão dos transportes intermunicipais no
(421) Paraná. Outra pendência apurada foi o Ato de Repúdio para a Prefeitura de Curitiba
(422) em relatório da conselheira Ana Carmen de Oliveira sobre seu relato de material de
(423) Câmara Técnica e que não foi efetivado. Ficou também pendente uma Comissão
(424) para tratar do assunto sobre o Shopping Paladium que não determinou nenhum
(425) encaminhamento e que ficou sem definição. Neste momento foi proposto que esta
(426) Comissão sobre o Shopping Paladium seja transformada em um Grupo de Trabalho
(427) e que se reúna e emita parecer sobre o caso. A última pendência referia-se sobre a
(428) logomarca do conselho que foi aprovada e que não deveria possuir as estrelas, pois
(429) poderia indicar a logomarca do governo estadual e foi informado que esta questão já
(430) foi encaminhada e que serão retiradas as estrelas para não configurar uma marca do
(431) governo estadual mantendo a soberania do conselho. Concluída a etapa das
(432) pendências o Sr. Wilson Lipski passa para outro item da Pauta que trataria da
(433) apresentação do site do conselho que, em comum acordo, ficou para a reunião
(434) extraordinária do dia 13 de novembro. O Sr. Wilson Lipski passa então para a

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(435) apresentação da SANEPAR. Apresentaram-se os senhores Pierin e Paulo Dedavid
(436) que conforme pauta, farão apresentação e respostas a possíveis dúvidas em
(437) sessenta minutos. Inicia a apresentação o Sr. Paulo Dedavid, Assessor da
(438) Presidência da SANEPAR que fornece informações sobre a Companhia de
(439) Saneamento, apresenta números sobre a Qualidade da Água distribuída e valores
(440) dos investimentos no Paraná. Após as explanações do Sr. Paulo Dedavid é passada
(441) a palavra para o Sr. Pierin que trata de aspectos de como é feito todo o controle
(442) laboratorial para oferecer a qualidade da água distribuída a população paranaense
(443) onde a SANEPAR atua. Após sua apresentação foi mostrado um vídeo sobre o
(444) trabalho laboratorial da SANEPAR. Concluída a apresentação foram abertas as
(445) inscrições para manifestações e perguntas dos conselheiros. O conselheiro Antonio
(446) Borges dos Reis parabenizou e comentou sobre a denúncia do Dep. Max Rosemann
(447) sobre os trihalometanos e também sugeriu de ver a possibilidade de
(448) encaminhamento para o CREA –PR com palestras e matérias na revista do CREA,
(449) além de fazer divulgação na imprensa sobre os resultados e trabalho realizado. A
(450) Conselheira Maria Felomena Sandri pergunta quais os padrões para análise de
(451) agroquímicos, nas ETAs ou na captação da região do Noroeste do Paraná, por ex.,
(452) das demais cidades do estado que não tem os laboratórios de conformidade?
(453) Proponho que o CONCIDADES faça uma resolução de esclarecimento sobre a
(454) Portaria 518-MS, com os resultados obtidos pela SANEPAR, para as diversas
(455) regionais do estado da SEDU, encaminhando para as Câmaras Municipais e
(456) Conselhos de Saúde de todos os municípios com os resultados da análise de água
(457) da sua região, referente ao padrão das amostra coletadas e analisadas para os
(458) agroquímicos, praguicidas e organos voláteis, novos praguicidas e trihalometanos. O
(459) conselheiro Waldir Mestriner tem duas perguntas a serem feitas uma delas, é que
(460) quando se identifica os problemas na água ou no tratamento quando tem agrotóxico,
(461) por exemplo, qual o procedimento que é feito? Quem controla as cisternas
(462) particulares que distribuem água nos prédios? A conselheira Lindelma Furtado
(463) Chionpato coloca teve um evento em Londrina e que no final colocaram a água
(464) como elemento muito importante e completou que vai sugerir na COHAB de
(465) Londrina onde trabalha que quando da entrega das casas sejam feitos
(466) esclarecimentos sobre a água e as análises e para fazer divulgação junto as escolas
(467) do município com palestras como esta da SANEPAR. O conselheiro Alceu Valdomiro
(468) do Nascimento coloca que em Guarapuava irá solicitar a palestra para divulgar no
(469) município, para as pessoas saberem mais sobre o tema água. Concluídas as
(470) pergunta e manifestações dos conselheiros a palavra volta par o palestrante se
(471) manifestar. O Sr. Pierin inicia as respostas dizendo que o Deputado Max Rosemann
(472) e a Deputada Cida Borguethi deram muito trabalho na época. Não houveram
(473) comprovação nas análises. Na pré cloração, a água vai previamente limpa para os
(474) decantadores e com isso o ácido fulgíco, com o carbono do metano das folhas,
(475) formavam os trihalometanos. Com isso a pré cloração foi eliminada do processo da
(476) SANEPAR, com reformulação do tratamento e processo de decantação. A outra
(477) colocação o palstrante coloca que A estrutura são nos 4 laboratórios, advindos das
(478) coletas dos rios das cidades e das redes, vai por transporte da SANEPAR, e as
(479) regionais fazem as análises ou as outras que não podem ser realizadas, são
(480) encaminhadas por transportadoras até Curitiba. Continuando a responder o
(481) palestrante coloca que o PSA – Portaria que analisa as Bacias Hidrográficas, para
(483) fazer o mapeamento entre as diversas entidades governamentais para fazer a

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(484) gestão e segurança das águas. Nos prédios habitacionais existe o sistema de fonte
(485) alternativa, com válvula de retenção dos condomínios para não haver retorno na
(486) água tratada, o controle tem que ser feito pelo condomínio. Após as considerações
(487) colocadas e as questões respondidas o Sr. Wilson Lipski agradece aos
(488) apresentadores e informa que as apresentações realizadas estarão disponíveis no
(489) site do conselho. Na continuidade da reunião e atendendo ao próximo item da Pauta
(490) o Sr. Wilson Lipski convoca o representante do Ministério das Cidades que foi
(491) convidado para apresentar o Programa Nacional Saneamento para Todos.
(492) Apresenta-se o Sr. Eduardo Matoso, Analista de Infraestrutura do Ministério das
(493) Cidades e é lotado na Secretaria de Saneamento Ambiental e irá apresentar o
(494) programa dentro dos investimentos do PAC. Inicia sua apresentação mostrando a
(495) estrutura funcional do MCidades e seus Departamentos relacionados a política de
(495) Saneamento Ambiental, apresenta os investimentos e os financiamentos do
(496) programa e apresenta tabelas e quadros da situação atual dos encaminhamentos do
(497) programa para os estados brasileiros. Após a apresentação foram abertas as
(498) inscrições para perguntas e considerações dos conselheiros. A conselheira Maria
(499) Felomena Sandri inicia sua colocação dizendo que é Eng. Civil, pelo Saneamento e
(500) na minha entidade AEANOPAR e na Ong ADEMA, onde sou Presidente, fizemos o
(501) levantamento de nascentes com mapeamento de 69 nascentes em 27 km de riachos
(502) de Umuarama. E não temos dinheiro para implementar nada neste sentido, pois não
(503) podemos financiar nada, para depois de muita pesquisa, não achei nos Ministérios
(504) possibilidades para projetos voltados ao RCC e participamos de projetos do
(505) SEBRAE Nacional, e fomos contemplados com 100 mil para uma Usina de Resíduos
(506) da Construção Civil e Umuarama tem PGIRS aprovado. No Paraná, a SANEPAR é a
(507) grande administradora de saneamento, como uma empresa mista, muito
(508) provavelmente com produção maior que 50%, fazendo o gerenciamento de água,
(509) esgoto e agora mais recentemente de resíduos domésticos. Ela teve, em
(510) Umuarama, atualmente pelo PAC verbas destinadas a redes de esgotos no valor de
(511) 59 milhões. Descobri recentemente no site do Portal da Transparência, que as
(512) verbas para as entidades civis foram repassadas aos partidos políticos. Muitos
(513) milhões. Repassei a todos do CONCIDADES. Então eu pergunto, como nós das
(514) entidades da sociedade civil, sociedades de fins específicos, como entidades de
(515) profissionais ou ong ambiental, como podemos fazer para participar das
(516) modalidades de créditos a fundo perdido do ministério das cidades? O conselheiro
(517) Antonio Borges dos Reis pergunta porque o Paraná, ficou em classificação tão ruim
(518) diante de destinação de verbas? O conselheiro Oílson Alves pergunta qual a
(519) composição da comissão do Conselho que avalia os projetos com viabilidade
(520) técnica? O conselheiro Valdir Mestriner coloca que as captações estão cada vez
(521) mais longe da cidade e por outro lado existe uma perda da água e que não existe
(522) financiamento para as perdas ao longo da rede, pois os financiamento exigem que
(523) hajam redução de perdas de água durante a distribuição. A conselheira Lindelma
(524) Furtado Chionpato coloca que o Eduardo, não substitui ninguém, que ele se
(525) apresentou muito bem, que o dinheiro está lá, com tanta burocracia, sendo que os
(526) municípios estão a mercê de que, a maioria nem tem conhecimento de que tem este
(527) dinheiro lá, é como ter o remédio e cidadão não poder comprar. Penso que não
(528) adianta projeto bonito, maravilhoso, se ele não atingir, não alcançar, é necessário que
(529) se faça a diferença e que possa haver informações sobre as verbas existentes o s
(530) projetos existentes, enfim, formas de se ter acesso ao que se tem. Projeto bonito

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

(531) isolado é como a burocracia, só entrava, e isso infelizmente somos campeões.É
(532) preciso chegar até o povo. A palavra é passada ao palestrante que faz suas
(533) considerações sobre as colocações dos conselheiros. Aconselharia a procura de
(534) Emendas Parlamentares levando projetos para serem analisados por bancada. Na
(535) seleção é feita à análise de viabilidade técnica e se é cabível os critérios de
(536) avaliação elegíveis. É aprovado e vai para o PAC e para o gabinete, com discussões
(537) políticas e são classificados de acordo com as discussões fechadas. Fornecerá
(538) posteriormente, pois não tem conhecimento. Existe modalidade para propiciar o
(539) financiamento para minimização de perdas através de financiamentos de peças para
(540) a rede ou de prestação de serviços. Concluída as questões o Sr. Wilson Lipski
(541) agradece a apresentação e informa que todas as informações apresentadas estarão
(542) a disposição no site do conselho. O assunto seguinte da Pauta que é a indicação de
(543) assuntos para a Pauta da próxima reunião já estava deliberado uma vez que a
(544) próxima reunião será extraordinária e tratará de assuntos pendentes de
(545) exclusividade dos conselheiros que encaminharão suas pendências para formalizar
(546) a pauta ou se manifestarão durante a reunião extraordinária. Passou-se então para o
(547) último item da Pauta que é a formação da Comissão Coordenadora, sendo um
(548) representante de cada segmento, que auxiliará o Presidente do conselho e a
(549) Secretaria Executiva até o final da 8ª reunião ordinária conforme previsto no
(550) Regimento Interno. Foram escolhidos os seguintes conselheiros: Movimentos
(551) Sociais e Populares conselheiro Anselmo Schwertner, área de Trabalhadores
(552) conselheira Ana Carmen de Oliveira, área dos Empresários conselheiro Ubiraitá
(553) Dresch, área Profissional, acadêmica e de pesquisa o conselheiro Agostinho de
(554) Aguiar, ONG's a conselheira Maria Felomena Sandri e do Poder Público o
(555) conselheiro Ary Talamini. Antes da finalização da reunião houve solicitação para
(556) manifestação dos conselheiros que foram realizadas e não havendo nada mais a
(557) relatar a reunião foi encerrada às 17h e 45 minutos e anotada por mim, Antonio
(558) Weinhardt Junior, Secretário Executivo do CONCIDADES PARANÁ e assinada pelos
(559) presentes cuja relação segue abaixo.-----

Wilson Bley Lipski

Diretor Geral da SEDU

Antonio Weinhardt Junior

Secretario Executivo

Conselheiros:

1) Adir Santos Tormes,

2) Ana Carmen de Oliveira

3)Anacleto Fernandes Magno

4)Antonio Borges dos Reis

5)Ary Talamini Júnior

6)Carlos Alberto Lima

CONCIDADES PARANÁ
Conselho Estadual das Cidades

- 7) Carlos Roberto Bittencourt _____
- 8) Anselmo Schwertner, _____
- 9) Carmen Sueli Menna Barreto Gomes _____
- 10) Hilma de Lourdes Santos _____
- 11) Jiovanj do Rocio Kissilevicz _____
- 12) Lindelma Furtado de Melo Chionpato _____
- 13) Luiz Carlos da Silva Herlain _____
- 14) Maria das Graças Silva de Souza _____
- 15) Maria Felomena Oliveira Sandri _____
- 16) Mario César Marcondes _____
- 17) Mirabel Caldeira Lopes _____
- 18) Sérgio Ahrens _____
- 19) Simone de Fátima Campos Cogo _____
- 20) Ronald Peixoto Drabik _____
- 21) Oílson Antonio Alves _____
- 22) Terezinha Aparecida de Lima _____
- 23) Ubiraitá Antônio Dresch _____
- 24) Urânia Flores da Cruz Freitas _____
- 25) Valdir Grígolo _____
- 26) Valdir Aparecido Mestriner _____
- 27) Valter Fanini _____
- 28) Alceu Valdomiro Blaca do Nascimento _____